

TRIAGEM DE EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA *LISTERIA MONOCYTOGENES*

Autor: José Rodrigo de Arruda

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

A alta prevalência de agentes patogênicos em alimentos e na água, e o surgimento de surtos, ocasionando internações e óbitos, principalmente em indivíduos mais vulneráveis, como gestantes, crianças, idosos e pacientes imunocomprometidos, têm mobilizado a comunidade científica na busca de estratégias para o combate a microrganismos e vetores causadores de enfermidades, a exemplo da listeriose, causada pela bactéria Gram-positiva *Listeria monocytogenes*, pertencente à família *Listreriaceae*, uma bactéria anaeróbia facultativa, em forma de pequenos bastonetes, com mobilidade conferida através de flagelos. Dessa forma, torna-se nítida a existência de um problema de saúde pública, causando, conseqüentemente, danos socioeconômicos, o que afeta também a indústria de alimentos, ocorrendo a contaminação de produtos oriundos de animais de consumo, como carnes, embutidos e derivados lácteos. A *Listeria monocytogenes* é uma bactéria que se encontra disseminada na natureza, podendo ser isolada do solo, em fezes humanas e de animais. Apenas a espécie *Listeria monocytogenes* apresenta-se como um patógeno para a espécie humana, sendo causadora da listeriose. Essa enfermidade pode acarretar, em animais de consumo e domésticos, alterações clínicas, tendo como o principal sintoma a encefalite. A via de transmissão da bactéria para os humanos é prevalentemente através de alimentos contaminados, embora ocorram casos de infecção transplacentária. A busca de extratos fitoquímicos oriundos da floresta amazônica e da Mata Atlântica, que tenham atividade antimicrobiana ou antioxidante, tem sido uma alternativa para o desenvolvimento de novos fármacos.